

principais de uma investigação de caso de sífilis na gestação e demonstrar as habilidades procedimentais e comportamentais necessárias à enfermeira(o) para a realização de um atendimento clínico e investigativo.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104276>

EP-376 - DO BISTURI AO ALGORITMO: O INSTITUTO ADOLFO LUTZ REINVENTA A PATOLOGIA

Carlos Pires F. Jr Takahashi,
Juliana Possatto F. Takahashi,
Paulo Sergio Padua de Lacerda,
Cinthya dos Santos C. Borges,
Camila Santos da Silva Ferreira,
Juliana Mariotti Guerra,
Leonardo José Tadeu de Araujo

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil
Centro Universitário Sumaré, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Repositórios de amostras biológicas e bancos de dados ricos em informações impulsionam pesquisas inovadoras na área da saúde, catalisando estudos de ponta, validação de descobertas e colaboração global. Metadados detalhados garantem análises precisas, acesso facilitado a amostras e integração com outras fontes de dados, promovendo pesquisas inovadoras e impactantes. O renomado Instituto Adolfo Lutz (IAL), referência em saúde pública, abraça a era da Patologia Digital (PD) no Centro de Patologia (CP) em busca da excelência diagnóstica e do fomento à pesquisa de vanguarda.

Objetivo: Através da implementação estratégica da PD, o CP-IAL se prepara para transformar a forma como o diagnóstico, o ensino e a pesquisa são realizados, impulsionando o avanço da medicina e contribuindo para o bem-estar da sociedade.

Método: A implementação da PD será realizada de forma estratégica e gradual para garantir o sucesso da iniciativa e a otimização dos recursos disponíveis: (A) Análise profunda do fluxo de trabalho e dos recursos humanos, mapeando áreas de aprimoramento e oportunidades para a implementação da PD; (B) Desenvolvimento de um sistema piloto de armazenamento de dados (MySQL), alimentado por requisições, laudos e imagens emitidos a partir de 2017; (C) Uma aplicação web em PHP será desenvolvida para facilitar o acesso, cadastro, consulta e modificação das informações; (D) Aquisição de equipamentos de digitalização e softwares de análise de imagens; (E) treinamentos e capacitações internas; (F) Implementação piloto em áreas selecionadas e expansão gradual para outras áreas do CP-IAL.

Resultados: A fase atual do projeto está focada no desenvolvimento do modelo relacional de dados, fundamental para organizar e representar as relações entre as informações. Inicialmente, foram utilizados dados de pacientes com diagnóstico clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), cujas amostras foram encaminhadas ao CP para identificação do agente etiológico.

Conclusão: A implementação da Patologia Digital no Centro de Patologia do Instituto Adolfo Lutz trará resultados transformadores, como a redução do tempo de análise de amostras, maior precisão nos diagnósticos, telediagnóstico, fomento à pesquisa e modernização da infraestrutura, consolidando o CP-IAL como referência na era da medicina digital.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104277>

EP-377 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE VOLTADA À ÁREA DE INFECTOLOGIA

Lorena Marins Alvarenga,
Lilian Cristina Faria dos Santos,
Elton Luiz de Almeida Filho,
Gabriel de Godoy Artiga,
Raphael Landmann Villaverde,
Bruna Negrepontis Priuli,
Gabriele Justino Paniago,
Douglas Nascimento da Silva,
Rosana Maria Barreto Colichi,
Sebastião Pires Ferreira

Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB),
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu,
SP, Brasil

Introdução: O projeto foi iniciado reconhecendo a importância da extensão universitária como uma ferramenta fundamental para promover a interação entre a universidade e a sociedade. A educação inclusiva baseia-se na igualdade de oportunidades e valorização das diferenças entre as pessoas, sendo necessário que o ambiente, os materiais usados e o método didático estejam adaptados para que todos os alunos consigam absorver o conteúdo, principalmente na educação em saúde.

Objetivo: Realizar atividades de promoção em saúde baseado em educação inclusiva com temas de Infectologia.

Método: Projeto de extensão realizado em parceria da Universidade com uma instituição pública de ensino fundamental, com a participação de alunos do curso de graduação em medicina e pedagogia. As atividades, realizadas em turmas de aproximadamente 50 alunos cada, incluindo estudantes com autismo, baixa visão e outras deficiências, foram desenvolvidas de forma interativa com a inclusão e o envolvimento ativo dos alunos, promovendo o aprendizado sobre saúde e higiene. Foram confeccionados modelos de fígados em isopor em alto relevo explicitando as consequências da doença e a importância da vacina contra hepatite viral; foram apresentados aos alunos modelos de vírus de doenças infecto contagiosas confeccionadas em biscoito em tamanho aumentado; foram utilizadas placas de cultura de Petri para observar a proliferação de microrganismos presentes nas mãos, para exemplificar a importância da higienização adequada das mãos. Além disso, modelos de mosquitos *Aedes aegypti* em diferentes tamanhos foram apresentados facilitando o reconhecimento e a compreensão dos riscos associados à dengue.

Resultados: Todas as crianças tiveram a oportunidade de aprender da mesma forma, independente das diferenças particulares de cada um. Mais além, foi possível perceber como alunos engajados no processo de aprendizado podem reproduzir o conhecimento adquirido em suas casas, fazendo com que seja factível atingir um público ainda maior. Assim, foi possível promover a conscientização sobre saúde, higiene e infectologia de forma acolhedora e acessível, com a participação ativa dos alunos em todas as etapas do projeto.

Conclusão: As abordagens inclusivas são essenciais para o sucesso de projetos de extensão, especialmente quando se trata de temas de saúde e higiene. Ao priorizar a inclusão e a participação de todos os alunos com uma metodologia ativa e lúdica, é possível facilitar a divulgação de conhecimento entre todas as crianças na área.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104278>

EP-378 - CONSTRUÇÃO DE UM CHECKLIST PARA SIMULAÇÃO CLÍNICA EM CATETERISMO VENOSO PERIFÉRICO: FERRAMENTA DE ENSINO PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO

Milena Cristina Couto Guedes,
Hevelyn dos Santos da Rocha,
Fernanda Garcia Bezerra Góes,
Natalia Maria Vieira P. Caldeira,
Maithê de C.L. Goulart,
Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila

Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ,
Brasil

Introdução: A simulação é uma metodologia ativa inovadora que auxilia no ensino teórico-prático, facilita o aprendizado e compreensão, em um ambiente interativo e seguro, e pode ser usada como estratégia de ensino em diversas temáticas, incluindo as Infecções Primárias da Corrente Sanguínea (IPCS). Tais infecções podem estar associadas a infusão de soluções venosas infectadas durante o processo de administração ou na instalação e manuseio do cateter. Uma vez que estas atividades são comumente realizadas pela equipe de enfermagem, é essencial que estes profissionais possuam conhecimentos e desenvolvam habilidades adequadas a fim de garantir a segurança do paciente e assim reduzir os potenciais danos.

Objetivo: Construir um checklist para simulação realística sobre cateterismo venoso periférico (CVP) para prevenção de infecções.

Método: Construção de um checklist em um cenário de simulação clínica sobre CVP. Foi realizada uma busca na literatura acerca das evidências científicas a respeito do CVP bem como as boas práticas e recomendações para sua inserção. O estudo ocorreu nos anos de 2023 e 2024. O projeto seguiu todos os requisitos éticos.

Resultados: Foi construído um checklist composto por 37 itens que consta os passos necessários na execução do procedimento de inserção do CVP para prevenção de infecções, como cuidado com antisepsia, higienização das mãos, realização da previsão e provisão dos materiais necessários para

realização do procedimento, escolha do cateter apropriado, abordagem ao paciente, explicação do procedimento e resposta às perguntas e dúvidas do paciente, uso de EPI, avaliação da rede venosa e seleção do local adequado para inserção do dispositivo, reaplicação da antisepsia do local em sentido unidirecional, realização da técnica correta, dentre outros.

Conclusão: O checklist composto por 37 itens foi elaborado para uso em simulação clínica. Destaca-se que, a construção de um checklist pode auxiliar na detecção de falhas durante o processo de execução da inserção do CVP, direcionando a reflexão e estimulando o raciocínio crítico-reflexivo. Além disso, percebe-se a importância da simulação clínica como uma ferramenta de educação na área da infectologia, inclusive na prevenção de complicações, como a IPCS e outras infecções. Ainda, contribui para minimização de erros na prática de manipulação de agulhas, sobretudo, diminuindo acidentes ocupacionais e minimizando eventos adversos, com objetivo de garantir uma assistência segura aos pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104279>

EP-379 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE INFECTOLOGIA DO HOSPITAL VILA NOVA (HVN), EM PORTO ALEGRE, DURANTE PERÍODO DE TRANSIÇÃO DA CLÍNICA GERAL

Eduardo Lima, Nicole Reis, Pedro Fonseca,
Andressa Noal, Frederico Abbott, Ana Barin

Associação Hospitalar Vila Nova, Porto Alegre, RS,
Brasil

Introdução: O Hospital Vila Nova (HVN) é uma instituição de saúde filantrópica, 100% SUS, com 650 leitos de internação. É um dos principais hospitais da cidade na internação de PVHA e TB em números quantitativos, porém, até abril de 2024, não tinha um serviço especializado de infectologia para conduzir o tratamento desses casos. A implementação de um serviço de infectologia em um hospital com rotinas consolidadas em clínica geral desdobrou desafios para a equipe médica junto da enfermagem, por motivos de falta de formação específica no tratamento de doenças infecciosas. Por isso, a equipe de infectologia, ao assumir 44 leitos de internação em andar único, se viu na necessidade de qualificar as equipes assistenciais no cuidado em saúde próprio da infectologia, sobretudo em um serviço caracterizado por receber populações socialmente vulneráveis, como pessoas de regiões de baixa renda, em situação de rua e usuários de drogas.

Objetivo: Qualificar a assistência de trabalhadores da saúde em enfermagem hospitalar na conduta de pacientes com doenças infecciosas e parasitárias.

Método: Uso dos rounds da equipe de assistência para introduzir especificidades do cuidado em doenças infecciosas; curso de formação continuada em temas da clínica em infectologia; contato contínuo dos médicos da unidade com a equipe de enfermagem e multiprofissional.